



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Sturge Werber: Relato De Caso

Autores: MARIANA CORREIA LIMA DE QUEIROZ (FACISA), CAIO HAMAD PEREIRA GOMES (FAMENE), NUHARA HAMAD PEREIRA GOMES CAVALCANTE (FAMENE), ANA BEATRIZ MELO PESSOA DE QUEIROZ ESPÍNOLA (FACISA), MARCELO PEREIRA DE MAGALHÃES FILHO (FAMENE), ALEXANDRE SELBMANN (FAMENE), ANA GABRIELLE ORRICO GURGEL (FACISA), WENDEL MACÊDO PEREIRA MONTENEGRO (FACISA), JULIA LINO MATOS (FACISA), KISSIANE DE ALMEIDA GALDINO (FACISA)

Resumo: Também conhecida por angimatose encefalotrigeminal e angimatose craniofacial. É uma malformação congênita não hereditária de etiologia desconhecida. Ocorre numa frequência de aproximadamente 1/50.000 nascimentos. Apresenta manifestações clínicas neurológicas, cutâneas, oculares e orais, podendo ou não estarem associadas. As principais manifestações são crises convulsivas, retardo mental, hemiparesia e hipertrofia colaterais a lesão cerebral, macrofalia, cefaleias frequentes, atraso do desenvolvimento motor, déficits neurológicos focais, assimetria craniana e facial, hemiplegia, nevo flamíneo ou marcha em vinho e glaucoma. As malformações vasculares que afetam as leptomeninges aparecem como calcificações em exames imaginológicos. "Relatar o caso de uma criança de 10 anos idade portadora da síndrome de Sturge Werber." Paciente, 10 anos de idade, sexo feminino, apresentava-se com 30 kg, em regular estado geral, corada, hidratada, eupneica, acianótica, aparelho respiratório e cardiovascular sem alterações, abdome plano, flácido, indolor a palpação, sem visceromegalias. apresentando manchas de coloração vinhosa em face, predominante à direita, desde o nascimento, foi encaminhado ao serviço de neurologia devido ao início súbito de hemiparesia à esquerda, disartria e episódios de crises convulsivas, desde, então, tem mantido suas crises controladas com medicação antiepiléptica contínua. "A criança foi submetida a exames de imagem. Na tomografia computadorizada simples não se observou alterações, no entanto, a ressonância nuclear magnética evidenciou alteração do sinal da cortical associado à alargamento de sulcos corticais correspondentes e realce leptomenígeo. Ao exame oftalmológico foi diagnosticado glaucoma de ângulo aberto. A partir de então o paciente passou a ser acompanhado conjuntamente pelos serviços de neurologia, dermatologia e oftalmologia, além se contar com o suporte fisioterápico e odontológico. "A síndrome de Sturge Weber é de difícil prevenção devido etiologia desconhecida, mas o diagnóstico deve ser precoce para se evitar as complicações, principalmente, do sistema nervoso central. O diagnóstico é geralmente baseado na aparência física da mancha em vinho do Porto e confirmado por exames de imagem, como a ressonância magnética. O tratamento visa principalmente ao controle das crises epiléticas, melhora da qualidade de vida e suporte multidisciplinar para acomodar as necessidades clínicas dos pacientes. Com o tratamento adequado e um diagnóstico precoce, é possível controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Os avanços na pesquisa médica também oferecem esperança para o desenvolvimento de novas terapias e tratamentos, oferecendo oportunidades para uma melhor qualidade de vida para pacientes com a síndrome de Sturge Weber no futuro.